

---

## RESENHA

---

ROCHA, Edna Maria Garcia. *Os encontros pedagógicos de professores da educação básica de jovens e adultos num projeto que teima em dar certo*. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Educação, 1989\*

Garcia se propõe neste trabalho “refletir sobre o processo de capacitação da Educação Básica de Jovens e Adultos, no período de 1988”, realizado a partir da instituição de um projeto – PROJETO TEIMOSIA – pela Secretaria de Educação do Município do Recife, do qual participou ativamente. A autora discute, em linhas gerais, a contribuição do projeto para um pensar a serviço da classe trabalhadora, na direção da construção de uma escola de qualidade.

Nesse sentido, procura avaliar as possibilidades e limites para a realização dessa contribuição, considerando a inserção do projeto no âmbito do Estado – sociedade política –, que se caracteriza no sistema capitalista como espaço do exercício do poder institucionalizado, de acordo com a direção mais global das classes detentoras do poder na sociedade.

O trabalho está estruturado em três partes. Na primeira parte, onde questões teóricas mais fundamentais são colocadas, a autora analisa o pro-

---

\* Monografia apresentada à UFPE como requisito para conclusão do Curso de Especialização em Fundamentos da Educação, março 1989.

cesso de eleição do prefeito da cidade do Recife, no ano de 1985, considerando-o como “uma conquista do povo/um avanço na história política brasileira”. No bojo das discussões desse processo Garcia analisa questões relativas à Política Educacional da Administração Municipal nesse período, colocando como propósito dessa área, a nível do discurso, a redefinição de sua política, “tomando como referência o resgate da cidadania que se concretiza quando os sujeitos desse processo são co-participantes da luta coletiva por uma escola de qualidade”.

A autora apresenta e questiona a possibilidade de uma educação popular promovida pelo Estado, uma vez que educação popular é “uma decorrência de um projeto político de natureza popular e isso não é a realidade da proposta do Estado brasileiro”. Admite, no entanto, que o espaço da escola pública e de sua organização possa ser “utilizado pelas camadas populares e por grupos comprometidos com seus interesses”.

Nas partes seguintes a autora discute, mais especificamente, o Projeto Teimosia.

Na segunda parte, é analisada a concepção de capacitação e destacada a sua importância dentro do Projeto em referência, considerando as trocas de experiências, as aquisições de novos conhecimentos para a compreensão política e científica das relações entre os vários sujeitos da prática pedagógica.

Na terceira parte, enfatiza tanto o compromisso professor-educador com a escola pública, questão que deveria ser melhor aprofundada, considerando os diversos elementos que nela intervêm, quanto a visão do trabalhador-aluno na relação professor/aluno, aluno/direção.

Esta obra se constitui, a nosso ver, apesar dos limites impostos pela própria natureza da mesma, uma contribuição significativa, através da utilização do espaço acadêmico, para a construção de uma reflexão sobre práticas estabelecidas no seio da escola pública, evidenciando as possibilidades e limites das ações dos que fazem e acreditam nessa escola, na medida em que a mesma é colocada a serviço da classe trabalhadora.

Rosilda Arruda Ferreira

Professora do Departamento de Fundamentos  
Sócio-Filosóficos do Centro de Educação da UFPE